



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	Tópico em Linguística Aplicada 3
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	Linguística Aplicada, paradigma(s) epistemológico(s) contemporâneo(s) e pressupostos metodológicos
PERÍODO:	2026.2
LINHA DE PESQUISA:	Linguística Aplicada
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Ismar Inácio dos Santos Filho
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Sextas-feiras (quinzenalmente) [das 8h às 12h; das 14h às 16h]
CARGA HORÁRIA:	60h
EMENTA GERAL:	
Análise e discussão sobre temas relacionados a questões teórico-metodológicas que fundamentam os projetos de pesquisa em desenvolvimento na linha de Linguística Aplicada.	
EMENTA ESPECÍFICA	
Reflexão crítica sobre o estatuto epistemológico e as práticas de investigação em Linguística Aplicada. Discussão sobre o papel do sujeito pesquisador e seus interesses investigativos na contemporaneidade. Estudo histórico e prospectivo da Linguística Aplicada no Brasil, tensionando os pressupostos clássicos frente às (re)imaginações epistemológicas não moderno-coloniais. Problemática da metodologia para além da noção de <i>template</i> , fomentando a criação de <i>designs</i> investigativos situados. Estudo de processos de geração e análise de dados sob perspectivas interpretativistas, críticas e pós-humanistas. Abordagem ética da pesquisa. Reflexão acerca da autoria e da coragem enunciativa na escrita acadêmica, visando a transição da ausência de voz à construção de uma voz autoral eticamente comprometida.	
OBJETIVO(S)	
Objetivo geral:	



Estranhar e desconstruir uma noção de pesquisa/metodologia como “receita”, incentivando à criação de desenhos investigativos/metodológicos situados.

Objetivos específicos:

Provocar reflexões sobre a Linguística Aplicada (passados e futuros epistemológicos), o sujeito que pesquisa na contemporaneidade e seus interesses investigativos,
Problematizar pressupostos e práticas de metodologias em Linguística Aplicada e
Fomentar uma escrita acadêmica autoral e eticamente comprometida

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: Quem pesquisa (em Linguística Aplicada)?

- Interesses investigativos
- Quem pesquisa?

Linguística Aplicada: passado(s) e perspectivas para futuros

- Seus começos no Brasil (e pressupostos epistemológicos e metodológicos)
- Por outras (re)imaginações epistemológicas e metodológicas (não moderno coloniais)

Linguística aplicada "para além dos relatos": pressupostos metodológicos e práticas de pesquisa

- “Fazer pesquisa” em Linguística Aplicada e seus desafios metodológicos
- Encarando possíveis incoerências metodológicas
- Pesquisa em Linguística Aplicada: do *template* aos *designs* (orientações para a geração e a análise dos dados)
- Ética em Linguística Aplicada

Escrita em Linguística Aplicada: por uma coragem enunciativa (“por um balbúcio [ou sussurro] que seja”)
Da ausência de voz à emergência da voz autoral

METODOLOGIA

As aulas serão expositivo-dialogadas, a partir de textos teóricos previamente indicados para estudo. Análises de práticas de pesquisa. O grupo de pós-graduando(a)s será solicitado no decorrer das aulas a explicitar apontamentos de modo a relacionar/confrontar as reflexões teórico-conceituais com seus estudos de dissertação ou tese. Aos textos teóricos podem ser associadas discussões complementares.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo comporta i) a participação nas aulas e atividades semanais (que englobam a produção de resumos e resenhas, apontamentos fundamentados e análises de práticas de pesquisa



selecionadas) e ii) a produção de um trabalho final, podendo ser ou a seção metodológica do projeto de pesquisa ou um relato de estudos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. Uma noite aos arrepios: reflexões em torno da história das sensibilidades. In: PRIORI, Claudia; SILVA, Cleusa Gomes da; VÁZQUEZ, Georgiane Garabely Heil (Org.). **Perspectivas transculturais e transnacionais de gênero**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018, p. 49-74.

BORGES, Lorena. **Comitê de ética em pesquisa [livro eletrônico]**: letras e linguística. Tutoia: Diálogos, 2022.

FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Org.). Errância indisciplinadas: entre rastros, ruínas e reconstruções. In: FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Org.). **Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar**: homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2023, p. 19-45.

MENDONÇA, Márcia. Depois de tudo... In: SILVA, Simone Bueno Borges da; ASSIS, Juliana Alves; SEMECHECEM, Jakeline (Org.). **Formação de professores**: por uma agenda política, ética e transformadora. Campinas, SP: Pontes Editores, 2024, p. 355-359.

MENEZES, Vera. Métodos de pesquisa qualitativa. In: MENEZES, Vera. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo, SP: Parábola, 2019, p. 59-103.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Sobre pesquisa, política, história e imaginação teórica para o futuro da Linguística Aplicada. In: MATOS, Doris; SILVA, Wagner Rodrigues; CADILHE, Alexandre; LANDULFO, Cristiane; SILVA, Danilo; SANTOS, Kelly Barros (Org.). **35 anos da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB)**: uma história a contar e a celebrar. São Cristóvão, SE: Edalab, 2025, p. 55-82.

PENNYCOOK, Alastair. Posthumanist Applied Linguistics. *Applied Linguistics*, Oxford, v. 39, n. 4, p. 445-461, ago. 2018. Disponível em: <https://academic.oup.com/applij/articleabstract/39/4/445/2544439>. Acesso em: 2 mar. 2026.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS (importante citar artigos em periódicos nacionais)

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. Raros e rotos, restos, rastros e rostos: os arquivos e documentos como condição de possibilidade do discurso historiográfico. (2015). *ArtCultura*, 15(26). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/29126>. Acesso em 08 maio 2026.

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz. As regiões do existir – a espacialidade do sujeito entre o mundo e a linguagem. In: ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz. **A pele da história** – corpo, tempo e escrita historiográfica. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2025, p. 129-151.

BORGES, Lorena. **Comitê de ética em pesquisa [livro eletrônico]**: letras e linguística. Tutoia: Diálogos, 2022.



BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Postulados do paradigma interpretativista. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2008, p. 31-40.

BRAIT, Beth. PCNs, gêneros e ensino de língua: faces discursivas da textualidade. ROJO, Roxane (Org.). **A prática de linguagem na sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo, SP: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000, p. 15-25.

BUZEN, Clecio. Reapresentação de objetos de ensino em livros didáticos de Língua Portuguesa: um estudo exploratório. In: SIGNORINI, Inês et. al. (Org.). **Significados da inovação no ensino de Língua Portuguesa e na formação de professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007, p. 79-108.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia. "A entrada na escola às vezes significa a saída da escrita". **Nova Escola**, Ano 7, n. 72, p. 23-25, dez. 1993. COLLING, Leandro. Um exercício etnografico processual. In.

COLLING, Leandro. **A vontade de expor: arte, gênero e sexualidade**. Salvador, BA: EDUFBA, 2021.

D'ANDREA, Tiaraju Pablo. [Introdução] Contar a própria história, entender a sociedade e mudar o mundo. In: D'ANDREA, Tiaraju Pablo. **A formação das sujeitas e dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo**. São Paulo, SP: Editora Dandara, 2022, p. 39-62.

DE GRANDE, Paula Baracat, O pesquisador interpretativo e a postura ética em pesquisas em Linguística Aplicada. **Eletras**, vol. 23, n.23, dez. 2011.

FABRÍCIO, Branca Falabella. Apresentação. In: FABRÍCIO, Branca Falabella (Org.). **Sociolinguística Interacional: perspectivas inspiradoras e desdobramentos contemporâneos**. Rio de Janeiro, RJ: Mórula, 2020, p. 13-38.

FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Org.). Errância indisciplinadas: entre rastros, ruínas e reconstruções. In: FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Org.). **Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar: homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2023, p. 19-45.

MENDONÇA, Márcia. Depois de tudo... In: SILVA, Simone Bueno Borges da; ASSIS, Juliana Alves; SEMECHECEM, Jakeline (Org.). **Formação de professores: por uma agenda política, ética e transformadora**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2024, p. 355-359.

MENEZES, Vera. Métodos de pesquisa qualitativa. In: MENEZES, Vera. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo, SP: Parábola, 2019, p. 59-103.

MENEZES, Vera. Dicas de pesquisa. In: MENEZES, Vera. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo, SP: Parábola, 2019, p. 105-148.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Sobre pesquisa, política, história e imaginação teórica para o futuro da Linguística Aplicada. In: MATOS, Doris; SILVA, Wagner Rodrigues; CADILHE, Alexandre; LANDULFO, Cristiane; SILVA, Danilo; SANTOS, Kelly Barros (Org.). **35 anos da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB): uma história a contar e a celebrar**. São Cristóvão, SE: Edalab, 2025, p. 55-82.



MOITA LOPES, Luiz Paulo da; SIGNORINI, Inês et al. Luiz Paulo da Moita Lopes conversa com Inês Signorini. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (52 min 07 s). Publicado pelo canal Alab. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iQMmjZHJtzY>. Acesso em: 11 março 2026.

NICHOLS, Sue; DOBSON, Stephen (Org.). **Learning cities**: multimodal explorations and placed pedagogies. Singapura: Springer, 2018.

OSTERMANN, Ana Cristina. Análise da conversa: um olhar científico sobre as falas. [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (16 min 42 s). Publicado pelo canal TEDx Talks. Disponível em: [youtube.com/watch?v=793FZpy0NF4](https://www.youtube.com/watch?v=793FZpy0NF4). Acesso em: 12 maio 2026.

PENNYCOOK, Alastair. Linguística Aplicada Indisciplinar como amálgama epistêmico. In: FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Org.). **Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar**: homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2023, p. 47-78.

PENNYCOOK, Alastair. Posthumanist Applied Linguistics. *Applied Linguistics*, Oxford, v. 39, n. 4, p. 445-461, ago. 2018. Disponível em: <https://academic.oup.com/applij/article/abstract/39/4/445/2544439>. Acesso em: 2 mar. 2026.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Posfácio. In: BRAHIM, Adriana Cristina Sambugaro de Mattos (org.). **Pesquisa qualitativa em linguística aplicada**: narrando reflexões sobre teorias e práticas. Campinas: Pontes Editores, 2024. p. 155-161.

RAJAGOPALAN, Kanavillil; SOUTO MAIOR, Rita de Cássia. (Org.). **Ensaio a criticidade nos estudos em linguagem**. Tutoia, MA: Editora Lupa, 2025.

RIBEIRO, Ana Elisa. Notas de uma orientadora imperfeita: pesquisar, ler e escrever na área de Letras. **Revista Trem de Letras**, Alfenas, MG, V. 8, n. 3, p. 1-18, 2021.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio dos. (2024). Em Linguística Aplicada (para “cortar”), uma Geografia Discursiva (em atitudes cu-ir/queer): no sertão, um loteamento para a família jovem, branca e cis-hétero? *Caminhos em Linguística Aplicada*, 30(5), 1-28. Disponível em: <https://doi.org/10.69609/2176-8625.2024.v30.n5.a3943>. Acesso em: 10 abril 2026.

SIGNORINI, Inês. Letramento e inovação no ensino e na formação do professor de Língua Portuguesa. In: SIGNORINI, Inês et. al. (Org.). **Significados da inovação no ensino de Língua Portuguesa e na formação de professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007, p. 211-228.

SIGNORINI, Inês. Posfácio. In: SIGNORINI, Inês (Org.). **Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor**. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2006, p. 201-205.

SIMAKAWA, Viviane Vergueiro. Autoetnografia, interseccionalidade, referenciais teórico+políticos. In: SIMAKAWA, Viviane Vergueiro. **Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero incoformes**: uma análise autoetnográfica de cisgeneridade como normatividade. Salvador, BA: Edufba, 2023, p. 25-57.

SLUYS, Shawn Van. uma investigação queer. In: LANCHONETE.ORG; MUSAGETES (org.). **Cidade Queer, uma leitora**. São Paulo: Lanchonete.org; Musagetes, 2014. p. 8-11.

VIDARTE, Paco. A necessidade de uma ética bixa. In: VIDARTE, Paco. **Ética bixa**: proclamações libertárias para uma militância LGBTQ. São Paulo, SP: N-1 edições, 2019, p. 18-38.



ZABALZA, Miguel Ángel. Los diarios como instrumento de investigación. In: ZABALZA, Miguel Ángel. **Diario de clase: un instrumento de investigación y desarrollo profesional**. Madrid: Narcea Ediciones, 2004. p. 25-50.